



Grupo Municipal do PCP

A biblioteca do futuro deverá envolver-se plenamente na comunidade em que está inserida permitindo um total usufruto dos seus serviços, novos e tradicionais.¹

**Recomendação
Bibliotecas Municipais de Lisboa**

Votação

(deliberada por pontos)

1 - Aprovado por maioria com os votos contra da IL e DM ind Margarida Penedo

2 - Aprovado por unanimidade

3 - Aprovado por maioria com a abstenção PSD, IL, PPM, CH, CDS e DM ind Margarida Penedo

4 - Aprovado por maioria com os votos contra do PSD, CDS, IL, PPM e DM ind Margarida Penedo e abstenção do CH

5 - Aprovado por maioria com a abstenção da DM ind Margarida Penedo

6 - Aprovado por maioria com o voto contra da DM ind Margarida Penedo

Considerando que:

- A promoção do livro e da leitura é um eixo fundamental de qualquer política que vise a construção duma democracia cultural,

- Promover o livro e a leitura requer políticas concretas que fomentem, desde tenra idade, o gosto pela leitura, mas também pela leitura activa e pela leitura em voz alta. O acesso dos livros, a leitura e a literacia não podem ser um privilégio de alguns; têm de ser um direito de todos, sem esquecer aqueles que usam métodos alternativos de leitura como, por exemplo, o Braille.

- As bibliotecas são espaços de acesso aos livros e à cultura, mas também de acesso ao conhecimento. São espaços para a comunidade e da comunidade.

- As bibliotecas são pólos agregadores da comunidade que só poderão funcionar, no seu pleno, mediante o garante de condições como:

- O reforço de todas as equipas, além dos bibliotecários, técnicos de audiovisuais, mediadores socioculturais, entre outros, para responder às necessidades implícitas ao serviço público que prestam, quer junto do público-alvo a nível local, quer, em termos mais amplos, junto da cidade e da sua população;
- A resolução dos problemas dos edifícios, como humidades, climatização, casas de banho funcionais, entre outras;
- O bom funcionamento e as condições que permitem acessos, por parte dos utilizadores, aos seus dispositivos electrónicos;
- Uma rede de internet funcional e eficiente;
- Horários mais adaptados aos leitores mas que tenham em conta o cumprimento dos direitos dos trabalhadores
- A existência das condições necessárias para a acessibilidade de todos, incluindo pessoas com necessidades especiais, usar e usufruir destes espaços

- A nível da mobilidade, a necessidade de uma oferta reforçada da rede de transportes, nomeadamente através da Carris, para bibliotecas menos centrais.



Grupo Municipal do PCP

- Sendo o investimento nas bibliotecas municipais um factor prioritário e determinante para uma política cultural que tenha como objectivo a democratização da cultura e a garantia do acesso das populações à fruição da cultura, é fundamental a tomada de medidas para a requalificação da rede de bibliotecas municipais de Lisboa.

Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 3 de Junho de 2025 delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Tome as medidas necessárias para dar resposta aos problemas identificados pelos trabalhadores das bibliotecas municipais, nomeadamente o aumento dos recursos humanos sem o qual não é possível a identificada revisão dos horários de funcionamento destes equipamentos, e o planeamento das necessárias intervenções no garante e respeito das condições de trabalho a nível da saúde, higiene e segurança, pautado pela auscultação permanente de todos os trabalhadores e serviços competentes, bem como das organizações representativas dos trabalhadores;
2. Tome as medidas necessárias para a requalificação, no mais breve prazo, do edificado e equipamentos em funcionamento que apresentam problemas há muito identificados;
3. Articule junto das bibliotecas a possibilidade de utilização de espaços complementares, em função das suas necessidades e de modo a garantir uma maior previsibilidade ao nível da estruturação da programação cultural das bibliotecas;
4. Reforce, junto da empresa municipal Carris os horários das carreiras ao fim do dia e aos Sábados, de forma a poder dar resposta às necessidades de deslocação da comunidade.
5. Reforce a sinalética na cidade e outros elementos de direcção para facilitar a identificação das bibliotecas, assim como as condições de acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada.
6. Apresente o mais breve possível a proposta de novo Programa Estratégico para as Bibliotecas de Lisboa, auscultando opiniões dos diferentes actores nesta matéria, dando conhecimento à Assembleia Municipal de Lisboa dos desenvolvimentos de todo este processo.

O Grupo Municipal do PCP

- **Natacha Amaro** –
- **Leonor Moniz Pereira** –
- **Rui Oliveira** –
- **Fernando Correia (IND)** -
- **Fábio Sousa** -